

■ Questão palestina

Israel fora de Gaza não é sinal de paz

Os 9.500 judeus (israelenses) que vivem em 21 colônias na Faixa da Gaza e outras quatro no norte da Cisjordânia devem abandonar suas casas e deixar a região ainda nesta semana, sob pena de serem removidos à força.

Essa retirada é histórica. São os judeus devolvendo duas pequenas áreas das cinco invadidas e ocupadas pelo exército de Israel em 1967, durante a Guerra dos Seis Dias contra os árabes.

Mesmo histórica, ela pode não apontar o caminho para a paz. O primeiro ministro israelense, Ariel Sharon, prometeu intensificar as colônias nos outros territórios ocu-

pados, como na parte árabe de Jerusalém e na Cisjordânia.

Com o projeto de retirada, Sharon quer aumentar a separação entre palestinos e judeus, tanto que pretende finalizar um imenso muro que está em construção ao longo dos territórios árabes ocupados.

Nem todos os judeus concordam com essa estratégia de separação, pois ela inclui abandonar a Faixa de Gaza.

Os colonos ultranacionalistas e religiosos, que são maioria nessa área, dizem que ela é uma parte da terra bíblica de Israel, que faria parte da Terra Prometida por Deus aos judeus.



Faixa de Gaza é menor que região do ABC

Palestinos querem outras áreas

O presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas, espera que essa retirada seja o passo inicial para a desocupação também da Cisjordânia e de Jerusalém Oriental.

Ele disse que existe a possibilidade da Faixa de Gaza se transformar numa grande prisão, já que o exército israelense continuará controlando o movimento de bens e pessoas para dentro e fora da região de Gaza.

Abbas também reivindica uma ligação entre Gaza e a Cisjordânia como forma de garantir liberdade de movimento ao povo palestino.

A Faixa de Gaza tem 224 quilômetros quadrados, uma área menor que nossa região, e nela vivem cerca de 1,4 milhão de palestinos, a maior parte refugiados que perderam casa e terra depois da ocupação israelense.

Desde que Israel impôs bloqueio à entrada de trabalhadores palestinos em seus territórios, o desemprego em Gaza aumentou para 60% da população, enquanto 80% da população vive abaixo da linha de pobreza.

Disputa vem desde antes de Cristo

966 AC

Pressionadas por guerras, as tribos judaicas de unem sob Davi e depois sob Salomão e expandem o território ao expulsar outros povos do território que viria ser a Palestina.

70 DC

Depois de invadida por babilônios, assírios, persas e gregos, Jerusalém é destruída pelo general romano Tito e os judeus se dispersam pelo mundo.

636

Os árabes ocupam a Palestina.

1517

A região é dominada pelos turcos e incorporada ao Império Turco-Otomano até 1917. Nessa época, surge movimento na Europa para a formação de um Estado judaico na Palestina.

1920

A Inglaterra (Reino Unido) passa a administrar a Palestina. Aumentam os conflitos entre judeus, que querem a criação do Estado, e as comunidades árabes da região, explodindo numa guerra civil entre 1936 e 1939.

1947

ONU divide a Palestina em dois Estados, um para judeus e outro para árabes palestinos. Começa a guerra entre os dois povos (1948).

1949

Israel vence guerra contra os árabes e passa a controlar 75% do território da Palestina. 800 mil árabes fogem.

1964

Criada a Organização para Libertação da Palestina.

1967

Israel ataca o Egito, a Síria e a Jordânia na Guerra dos Seis Dias e ocupa o Sinai, a Faixa de Gaza, a Cisjordânia, as Colinas de Golã e a zona oriental de Jerusalém.

1977

O governo israelense estimula a instalação de colônias nos territórios árabes ocupados.

1982

Israel devolve o Sinai para o Egito.

■ Crise

PT pede desculpas à nação

A Executiva Nacional do PT divulgou ontem nota pedindo desculpas à nação. "O partido faz o seu primeiro pedido de desculpas à nação, pois os atos que nos comprometem moral e politicamente, perante os brasileiros, foram cometidos por dirigentes do PT, sem o conhecimento de suas instâncias", diz o comunicado.

Na nota, o PT afirma que, quando houver um quadro de todos os envolvidos em atos irregulares, como os já assumidos pelo ex-tesoureiro Delúbio Soares, eles serão divulgados à sociedade.

A Executiva afirma também que esses atos constrangeram o PT e o governo. "Estamos recompondo nossa vida interna, reorganizando as nossas estruturas administrativas e procurando responder à crise política para defender a continuidade com normalidade do governo Lula", informa. "É impossível avaliar a profundidade e a gravidade dos danos", destaca a nota.

Apoio

A nota manifesta ainda confiança e disposição na defesa do mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ele reconhece a necessidade de respeitar mais a pluralidade da legenda, além de promover o fim de relacionamentos informais entre governo e partido que, de acordo com o comunicado, não são transparentes "e só favorecem a manipulação das instâncias partidárias por dirigentes com mais acesso ao poder".

A Executiva Nacional orienta todos os diretórios municipais para que façam debates e manifestações populares em defesa do PT e do governo Lula no dia 27 de agosto.

Tribuna Metalúrgica



Nº 2050 - Quinta-feira, 18 de agosto de 2005



Goela abaixo

NÃO!

• Antecipar o reajuste é golpe do Grupo 9!

• Montadoras enrolam propondo abono e reajuste em novembro!

• Prazo para Sindipeças, Fundição e Grupo 10 está acabando!

Página 3

ASSEMBLÉIA AMANHÃ
18 HORAS, NA SEDE DO SINDICATO

NOTAS E RECADOS

Injustiça na Daslu

A Receita de São Paulo deu uma batida na Daslu. Mesmo com irregularidades encontradas, nem desta vez prenderam a filha do governador Alckmin, que é gerente da loja.

Até quando?

Em um ataque coordenado, três carros-bomba explodiram em Bagdá, matando ao menos 43 pessoas e ferindo outras 89.

Decisão polêmica

A CNBB condenou a distribuição de preservativos, o aborto de fetos sem cérebro e a utilização de embriões humanos para a pesquisa, além da descriminalização do aborto.

Cadê a grana?

Serra não aplicou os obrigatórios 31% da receita em Educação. Faltaram R\$ 139 milhões. Onde foi parar a grana?

Por quê?

É o terceiro bimestre seguido que o prefeito de São Paulo não entrega à Educação o que a legislação determina e nada acontece. Pela lei, é crime passível de cassação.

Derrota do PFL

O Tribunal Superior Eleitoral extinguiu a ação em que o PFL pedia o cancelamento do registro e do estatuto do Partido dos Trabalhadores (PT).

Só onda

O PFL alegava que o PT não prestou contas das campanhas eleitorais de 2002 e 2004. A própria Secretaria Judiciária do Tribunal informou que a denúncia era bobagem.

■ Patrão truculento

B.Grob mente para sindicalistas alemães

O IG Metall, sindicato dos metalúrgicos alemães, foi informado, provavelmente pela B.Grob brasileira, que o diretor do Sindicato Luís Sérgio Batista, o Pica-Pau, não foi mandado embora da empresa, mas pediu para ser demitido.

“Isso é um absurdo”, desabafou o Secretário de Organização da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT) e membro do CSE na Mercedes-Benz de São Bernardo, Valter Sanches. “Se o Pica-Pau queria sair, por que está acampado diante da fábrica há mais de uma semana reivindicando sua readmissão?”, perguntava Sanches. “Essa história não tem sentido e precisa ser esclarecida”, desabafou.

Ontem mesmo ele encaminhou

ao Departamento Internacional do IG Metall documentos e fotos desmentindo a versão e contando a verdadeira história, com a luta do dirigente. O diretor da CNM também denunciou a B. Grob por prática anti-sindical e por atacar a organização dos trabalhadores, além de realizar demissões arbitrárias e ilegais.

No documento, Sanches solicita ainda que os acontecimentos sejam relatados à Comissão de Fábrica na matriz da empresa e que fossem realizadas gestões para a abertura de negociações aqui.

Ele já havia escrito ao IG Metall no início da semana para denunciar a perseguição contra o organização dos trabalhadores e demissões arbitrárias e ilegais realizadas pela B. Grob.

■ Eleições em Mauá

TRE cassa diplomação de Damo

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) cassou por unanimidade, na terça-feira, a diplomação de Leonel Damo (PV) como prefeito de Mauá. A decisão anula determinação da juíza Ida Inês Del Cid que entregou o diploma a Damo em 19 de dezembro de 2004.

O ato da juíza praticamente tornava o político do PV prefeito de Mauá, apesar de ter sido derrotado nas eleições. A cassação reabre todo o processo na cidade.

Para Fernando Amaral, advogado do candidato do PT à Prefeitura, Márcio Chaves, a deliberação do TRE permite a realização de um novo segundo turno das eleições municipais em breve.

Já o advogado de Damo, Tito Costa, vai recorrer da decisão do TRE junto ao Supremo Tribunal Federal (STF). Ele não quis adiantar a data em que entrará com a reclamação.

Adiamento

Márcio Chaves venceu as eleições para prefeito de Mauá mas foi cassado pela juíza. Ela entendeu que o petista foi beneficiado por uma exposição realizada pela Prefeitura.

Em 3 de junho Chaves recuperou sua candidatura no STF, mas a realização das eleições vem sendo sucessivamente adiada pela Justiça.

■ Cursos

Inscrições ao Senai na Regional Diadema

Entre os dias 24 e 26 estarão abertas as inscrições aos cursos profissionalizantes do convênio entre o Sindicato e o Senai na Regional Diadema.

Os cursos são de Matemática, Trigonometria, Desenho Mecânico, Controle de Medidas, Eletricista Instalador e Comandos Elétricos.

Eles são destinados aos associados do Sindicato e seus dependentes maiores de 16 anos. Para a inscrição é necessário apresentar cartão de sócio, último holerite e xerox do RG. Trabalhadores desempregados devem apresentar carteira profissional e xerox do RG.

Atendimento das 10h às 13h e das 14h30 às 18h. A Regional Diadema fica na Av. Encarnação, 290, Piraporinha, pertinho do terminal do trólebus.

Saúde e Trabalho

Estão abertas as inscrições para o próximo Seminário de Saúde e Trabalho que será realizado nos próximos dias 27 e 28 no Centro de Formação Celso Daniel. Falar com Tiana até o dia 26 pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

■ Debate

Segurança pública, medo e violência

Começa amanhã na Fundação Santo André o 1º ciclo de debates sobre Segurança Pública, Causas da Violência e Cultura do Medo. A proposta é refletir sobre os temas e coletar contribuições para políticas públicas de segurança. Os debates serão no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, às 19h. Avenida Príncipe de Gales, 821, Santo André.

■ Seminário

Inclusão de pessoas com deficiência

O delegado Regional do Trabalho Heiguiberto Guiba Navarro debate a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho amanhã, às 15h30, na Câmara de Vereadores em São Bernardo. Participe!

■ Campanha salarial

Todos à assembleia para preparar a luta

O cenário montado para a campanha salarial foi o ideal para que as negociações andassem com tranquilidade e as propostas de acordo construídas com todos os setores. Mas os patrões querem tirar proveito da nossa boa vontade.

Fora a enrolação do Sindipeças e de Forjarias, e a ausência do Grupo 10 na mesa de negociação, as propostas do Grupo 9 e das montadoras soaram com provocação aos trabalhadores.

O Grupo 9 quer enfiar 6% goela abaixo da categoria ainda em agosto e não avançou em nada nas cláusulas sociais. Na terça-feira, os sindicatos patronais começaram a orientar as empresas do setor a fechar o vale com o reajuste.

Já as montadoras ofereceram o reajuste para novembro (a data-base é setembro) com abonos no lugar de aumento real e teto salarial de aplicação.

“Os patrões querem desmobilizar a campanha”, critica o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT), Adilson Santos Lima, para quem a resposta firme dos metalúrgicos deve vir nas assembleias que vão ocorrer em todo o Estado.

Só amanhã

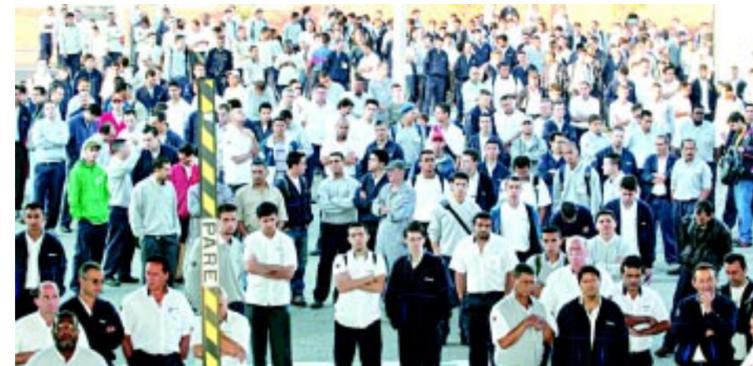
Ontem, a Federação voltou a defender as novas cláusulas sociais na negociação com o Sindipeças, mas não ouviu nada em troca.

■ Inflação

Sem subir pelo 4º mês

O Brasil está entrando no quarto mês consecutivo sem avanço de preços. A inflação medida pelo Índice Geral de Preços (IGP-10) registrou taxa negativa de 0,52% em agosto, depois de acumular índice estável em maio e índices negativos em junho (-0,41%) e julho (-0,37%).

A última vez que isso ocorreu foi há 12 anos, em 1993. No ano, o IGP-10 soma alta de 1,27% e a previsão é que não chegue aos 4%, contra os 12,42% do ano passado.



Pessoal na Scania não gostou da proposta dos empresários das montadoras



Trabalhadores na Mecânica Abril, do Grupo 9, também acharam a proposta uma provocação

Hoje tem assembleia patronal do setor e amanhã nova rodada de negociação com a FEM-CUT.

Com fundição e montadoras, as negociações só serão retomadas na semana que vem, a última antes de vencer a data-base.

Para o presidente da FEM-CUT, a mobilização nestes últimos dias será decisiva para apoiar e

pressionar as negociações. “Se realizarmos uma assembleia grande e representativa nesta sexta-feira ganhamos mais fôlego na mesa de negociação”, disse Adi.

Por isso, marque em sua agenda: reunião de mobilização hoje e assembleia geral amanhã, sempre às 18h, na Sede do Sindicato, em São Bernardo.

■ Emprego

Positivo pela 16ª vez seguida

A taxa de emprego na indústria brasileira caiu 0,6% em junho na relação com maio. No ano, porém, apresenta alta de 2,3%. E em comparação a junho de 2004 registra elevação de 1,3%.

Isto significa que há 16 meses o emprego está crescendo se comparado com o mesmo mês do ano anterior. Os dados são do IBGE.

O emprego cresceu em dez

das 14 regiões brasileiras pesquisadas. São Paulo se destacou, com contratações em dez dos 11 setores de atividades.

Já a renda do trabalhador caiu em junho após ensaiar uma leve recuperação em maio, quando avançou 2%. Já em relação a junho de 2004, houve aumento de 3,3%. No acumulado deste ano a alta na renda chega a 4,2%.

SAÚDE

Proteja-se do ar seco

Nessa época do ano, a baixa umidade relativa do ar aumenta a sensação de cansaço, provoca desconforto e até doenças respiratórias.

Piora a cada ano

Essa piora está ligada ao desmatamento e à poluição atmosférica, pelo aumento da emissão de gases resultantes da queima de combustível nos automóveis e nas indústrias.

O ozônio, que é tóxico, aumenta no ar que respiramos e diminui nas camadas mais altas da atmosfera, onde nos protegeria.

Assim, em regiões próximas ao litoral e à Serra do Mar, como a nossa, a umidade relativa do ar nesta época é muito baixa. Neste ano, está abaixo dos 20% quando normalmente fica por volta de 60% ou mais.

Crianças e idosos sofrem mais
Muitas pessoas se queixam de desconforto respiratório, boca e narinas secas, sensação de cansaço, tosse e distúrbios no sono. Por causa do ar mais seco, elas perdem mais água pela respiração.

As crianças, principalmente as de colo, desidratam com muita rapidez e podem contrair viroses respiratórias mais facilmente.

Os idosos também merecem maior atenção, pois a desidratação pode ter sérias consequências para os rins e para o sistema cardio-respiratório, bem como estão mais sujeitos às complicações por infecções pulmonares.

Como agir

Evite esforços físicos e a prática de esporte entre às 9 da manhã e 4 da tarde.

Mantenha as crianças fora do sol, principalmente nas horas mais quentes.

Apesar das noites frias, não durma com tudo fechado. Deixe sempre o ambiente bem ventilado. Molhe uma toalha de banho, esprema levemente e pendure num cabide dentro do quarto.

Uma bacia com água ou um vaporizador também ajudam.

Tome e forneça, às crianças e idosos, líquidos e principalmente água em abundância.

Prefira alimentos leves com pouca gordura e pouco sal.

Em caso de necessidade procure um serviço médico.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO